Frelimo libertou três cidadãos portugueses

Informações vindas de Moçambique referem que o governo ordenou a libertação de três cidadãos portugueses, detidos por alegadas «razões de segurança», tendo-os convidado a abandonar o país.

Trata-se de António Pe-

reira, João Quintal e José Marques, que foram entregues ao embaixador de Portugal por funcionários da Porcuradoria da Justiça e Ministério dos Negócios Estrangeiros.

António Pereira era acusado de ter ocupado posição de relevo na Renamo, o piloto João Quintal de pertencer «a uma organização inimiga e de fazer espionagem» e José Marques de açambarcamento, especulação e sabotagem económica».

Segundo um porta-voz

moçambicano, Afonso Antunes, a libertação dá-se ao abrigo da «amnistia aos rebeldes», aprovada em Dezembro, tendo adiantado que a anulação das acusações pretende melhorar os laços entre Moçambique e Portugal.